

Serviço eduroam está disponível em locais públicos de Porto Alegre

Capital gaúcha é a primeira cidade da América Latina a levar o benefício para espaços urbanos de convivência

A comunidade de ensino e pesquisa passou a ter mais mobilidade de acesso à internet ao transitar pelas ruas de Porto Alegre. A capital gaúcha é a primeira cidade da América Latina a disponibilizar o serviço eduroam em locais públicos, como parques, avenidas e praças, após o acordo firmado pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre (Procempa), no dia 26/9.

O benefício tornou-se possível após o sucesso do piloto executado durante a Copa do Mundo de 2014, quando foram instalados pontos de acesso *wi-fi* na rota exclusiva para pedestres do Centro Histórico até o Beira-Rio, estádio oficial dos jogos no Mundial. Para o diretor-presidente da Procempa, Mario Luís Teza, “o acesso a um serviço que você tem no seu país de origem qualifica a cidade. Se você combinar isso aos vídeos, fotos e ligações dos estrangeiros, contando o que viveram aqui, temos um valor intangível. O eduroam projeta a cidade e isso volta, nem que seja em uma menção positiva”, afirmou.

A partir da parceria com a RNP e a UFRGS, a Procempa disponibilizou pontos de acesso ao eduroam em 15 locais públicos. “É uma satisfação poder divulgar o serviço. Estamos oferecendo cidadania digital e é papel da universidade favorecer o processo”, comemorou o reitor da UFRGS, Carlos Alexandre Netto.

O diretor-adjunto de Gestão de Serviços da RNP, Antônio Carlos F. Nunes, destacou o papel de Porto Alegre como um expoente no uso do serviço. “Nosso objetivo é capilarizar essa iniciativa, ampliando assim a cobertura do eduroam”, detalhou.

Brasil passa a ter mais de mil pontos de acesso ao eduroam



Em 2014, o eduroam alcançou a marca dos mil pontos de acesso no Brasil. Com isso, a América Latina passou a ser a segunda região do mundo com maior cobertura do serviço, ficando atrás apenas da Europa.

Esse crescimento foi alavancado, em grande parte, pela liderança do Brasil no projeto Elcira (*Europe Latin America Collaborative e-Infrastructure for Research Activities*), coordenado pela Cooperação Latino-Americana de Redes Avançadas (RedCLARA), com financiamento da Comunidade Europeia, para implantar federações de identidade e disseminar o eduroam na América Latina e no Caribe.

Os avanços obtidos pelo projeto possibilitaram a formação de uma Confederação Latino-americana do eduroam, para discutir as questões intrínsecas da região, assim como encaminhá-las ao Comitê Global de Governança do eduroam (GeGC), entidade da qual o Brasil faz parte desde 2012, ano de lançamento do eduroam no país.

Com uma rede *wifi* segura, o serviço permite que seus usuários se conectem à internet em qualquer



Reunião entre coordenadores do projeto Elcira.

localidade, desde que haja pontos de acesso. Basta ter o eduroam configurado em seu computador, celular ou *tablet* para detectar a rede sem fio de forma automática, garantindo comodidade no acesso para o usuário. Para ser uma instituição provedora do serviço, o único requisito é estar homologado na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

São Paulo é o estado com maior cobertura do serviço

Presente em cinco continentes, com mais de 11 mil pontos de acesso pelo mundo, o eduroam conta com mais de 40 instituições clientes no país. Atualmente, o estado de São Paulo é o que oferece maior cobertura do serviço, com mais de 650 pontos de acesso, o que cria um ambiente favorável para professores e pesquisadores que transitam entre as diversas instituições de ensino e pesquisa da região.

É o caso da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP), cuja principal característica é a descentralização, uma vez que os seus 34 institutos estão espalhados por 24 cidades do interior de São Paulo. De abril de 2013 a agosto de 2014, a universidade já soma 526 pontos de acesso, que disponibilizam rede sem fio para mais de 50 mil alunos e 10 mil professores e funcionários.

Adesão da UnB beneficia mais de 50 mil usuários



Equipes da UnB e RNP envolvidas nas ações de homologação.

A Universidade de Brasília (UnB) é das mais recentes instituições a fazer parte da CAFe e aderir ao eduroam, garantindo mobilidade e segurança ao acesso à rede sem fio a mais de 50 mil alunos, pesquisadores e funcionários.

Para o diretor do Centro de Informática da UnB, Jorge Fernandes, responsável pela gerência de TIC na universidade, ao se tornar usuária do eduroam, a UnB não só estabelece, como também fortalece sua relação com outras instituições nacionais e internacionais. “Nossa expectativa é, enquanto provedora de um serviço de conectividade básica, compreender o nível de internacionalização da UnB. Queremos ter conhecimento de como nossos docentes, alunos e demais usuários estão se fazendo presentes no espaço acadêmico nacional e internacional”, diz.

Aplicativo localiza pontos de acesso ao eduroam mais próximos

Para localizar a fonte mais próxima de acesso ao serviço, o aplicativo eduroam Companion oferece aos usuários as localizações das instituições habilitadas para o seu uso em todo o mundo.

Desenvolvido pela rede acadêmica do Reino Unido, a Janet, o aplicativo, também disponível para sistemas operacionais iOS e Android, permite que usuários procurem um local específico por meio de um mapa ou por uma lista de instituições mais próximas. Para mais informações, acesse: <https://www.ja.net/products-services/janet-connect/eduroam/eduroam-companion>.

